

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

20 de março de 2022

[OS SALMOS]

Msg. 136

O VINGADOR

[Salmo 94] ¹Ó SENHOR, Deus da vingança, ó Deus da vingança, manifesta teu esplendor! ²Levanta-te, ó Juiz da terra, dá aos orgulhosos o que merecem. ³Até quando, SENHOR? Até quando os perversos se alegrarão de suas maldades? ⁴Até quando falarão com arrogância? Até quando os que praticam o mal contarão vantagens? ⁵Esmagam o teu povo, SENHOR, oprimem os que pertencem a ti. ⁶Matam viúvas e estrangeiros e assassinam órfãos. ⁷“O SENHOR não vê”, eles dizem. “O Deus de Israel não se importa.” ⁸Pensem melhor, tolos! Quando vocês, insensatos, entenderão? ⁹Acaso é surdo aquele que fez os ouvidos? É cego aquele que formou os olhos? ¹⁰Aquele que castiga as nações não os castigará? Aquele que tudo sabe não sabe o que vocês fazem? ¹¹O SENHOR conhece os pensamentos de cada um; sabe que nada valem. ¹²Feliz é aquele a quem disciplina, SENHOR, aquele a quem ensinas tua lei. ¹³Tu lhe dás alívio em tempos de aflição, até que se abra uma cova para os perversos. ¹⁴Pois o SENHOR não rejeitará seu povo; não abandonará os que lhe pertencem. ¹⁵Os julgamentos voltarão a se basear na justiça, e os de coração íntegro a buscarão. ¹⁶Quem me protegerá dos perversos? Quem me defenderá dos que praticam o mal? ¹⁷Se o SENHOR não tivesse me ajudado, eu já estaria no silêncio do túmulo. ¹⁸Gritei: “Estou caindo!”, mas o teu amor, SENHOR, me sustentou. ¹⁹Quando minha mente estava cheia de dúvidas, teu consolo me deu esperança e ânimo. ²⁰Podem os líderes injustos, aqueles cujos decretos permitem a injustiça, afirmar que Deus está do lado deles? ²¹Juntam-se contra os justos e condenam os inocentes à morte. ²²Mas o SENHOR é a minha fortaleza; meu Deus é a rocha onde me refugio. ²³Deus fará os pecados dos perversos caírem sobre eles; ele os destruirá por suas maldades. O SENHOR, nosso Deus, os destruirá.

PERSEVERE PARA A VIDA ETERNA

Os fãs se lembrarão: no filme *Os Vingadores*, lançado pela Marvel em 2012, há uma cena na qual o Capitão América se veste com um pára-quedas para pular de um Quinjet. Thor tinha vindo do espaço para capturar seu irmão Loki. Os heróis ainda não sabiam se Thor era amigo ou inimigo, e Loki não poderia de jeito nenhum ser libertado ou executado, sob pena de se perder o Tesseract. Capitão América fala da necessidade de um plano. O Homem de Ferro traça o plano: atacar! Portanto, ele pula do avião atrás dos acadianos

Thor e Loki. A Viúva Negra, pilotando o jato da S.H.I.E.L.D. que servia para o transporte de tropas, armas e munições, adverte Capitão América para não pular – ela diz com um tom de medo reprimido: “Eu ficaria aqui, Capitão!”. Capitão América retruca: “Não tenho escolha!” A Viúva Negra, referindo-se a Thor e Loki, argumenta: “Esses caras são lenda. São praticamente deuses.” O Capitão América contrapõe, dizendo: “Só existe um Deus, senhora, e tenho certeza de que ele não se veste assim!”. Ele então salta do Quinjet para se juntar ao Homem de Ferro na captura de Loki. Essa é uma das cenas que os fãs da série Os Vingadores mais gostam de citar, especialmente se é cristão.

Capitão América é um personagem do tempo em que os americanos em sua maioria não só acreditavam em Deus como também frequentavam igreja. Daí sua fala teocêntrica no primeiro filme da série da Marvel. E retrata uma verdade: no final das contas, embora as pessoas possam confiar devotadamente em todos os tipos de deuses (em si mesmas, noutras criaturas ou coisas criadas, em impérios ou nações, em exércitos ou gurus, em dinheiro, prazer, ideologias etc.), embora se recorra a tantos ídolos, há apenas um Vingador: o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, aquele que reina com majestade e poder, e que é imutável e eterno (conforme estudamos no Salmo 93, no domingo passado).

O tema do Salmo 94 é este: o SENHOR, aquele que reina, ele se vinga dos pecadores. É um tema teológico que, se bem compreendido, capacitará os cristãos para fazerem exatamente o que o Cristo lhes disse para fazer: perseverar para a vida eterna. Foi assim: ao profetizar aos discípulos a respeito de acontecimentos futuros, Jesus falou:

Lucas 21.8-19 ⁸[...] “Não deixem que ninguém os engane, pois muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Eu sou o Cristo’ e afirmando: ‘Chegou a hora!’, mas não acreditem neles. ⁹E, quando ouvirem falar de guerras e rebeliões, não entrem em pânico. Sim, é necessário que essas coisas aconteçam primeiro, mas ainda não será o fim”. ¹⁰E continuou: “Uma nação guerreará contra a outra, e um reino contra o outro. ¹¹Haverá grandes terremotos, fome e peste em vários lugares, e acontecimentos terríveis e grandes sinais no céu. ¹²“Antes de tudo isso, porém, haverá um tempo de perseguição. Vocês serão arrastados para sinagogas e prisões e, por minha causa, serão julgados diante de reis e governadores. ¹³Essa, contudo, será sua oportunidade de lhes falar sobre mim. ¹⁴Mais uma vez lhes digo que não se preocupem com o modo como responderão às acusações contra vocês, ¹⁵pois eu lhes darei as palavras certas e tanta sabedoria que seus adversários não serão capazes de responder nem contradizer. ¹⁶Até mesmo seus pais, irmãos, parentes e amigos os trairão, e até matarão alguns de vocês. ¹⁷Todos os odiarão por minha causa. ¹⁸Mas nem um fio de cabelo de sua cabeça se perderá! ¹⁹**É pela perseverança que obterão a vida.**

Que o SENHOR reina é uma verdade (Salmo 93), mas ele nunca prometeu uma vida sem conflitos e sofrimentos para esta época caída no pecado; ao contrário, ele profetizou tempos intensos de perseguições e de dificuldades variadas para seu povo fiel, e o encorajou a perseverar. O Juiz de toda a terra, no final, fará o que é certo – ele julgará. Portanto, no texto de Lucas que nós lemos, Cristo estava instruindo seus discípulos a se

prepararem para enfrentarem a injustiça e a iniquidade sem perderem a fé e o amor. Mas como eles poderiam fazer isso, como enfrentar os males cometidos contra o povo de Deus neste mundo e permanecer frutífero – praticando o amor e as boas obras? O que, de fato, os discípulos deveriam fazer? O que Deus esperava deles? E o que Deus espera de nós hoje? Jesus respondeu a essas perguntas em **Lucas 21.19**: “É pela perseverança que obterão a vida”. A ARA traduziu assim: “É na vossa perseverança que ganhareis a vossa alma.”. A ARC traduziu deste modo: “Na vossa paciência, possuí a vossa alma.” E a NIV optou por: “É perseverando que vocês obterão a vida”.

O ponto do ensino de Jesus é que seus discípulos devem perseverar até o fim – é na perseverança ou em se mantendo pacientemente firme até o final que está a salvação (Mt 24.13). Lucas, adiante (em Lucas 21.28), complementa com as palavras de Jesus desta forma: “Portanto, quando todas essas coisas [provações, perseguições] começarem a acontecer, levantem-se e ergam a cabeça, pois a sua salvação estará próxima”.

Sim, a iniquidade e a injustiça sempre cercou, está cercando e cercará o povo de Deus, mas eles deverão perseverar. Eles deverão esperar fiel e pacientemente no SENHOR. Por quê? Porque o Deus que reina (Salmo 93) vingará seu povo (Salmo 94). Deus, o SENHOR no trono, é o grande Vingador de seu povo fiel.

Mas pastor, Deus é mesmo Vingador?

VOCÊ SE ENGANA SE ACHA QUE ESSA IDEIA DE VINGANÇA da parte de Deus é algo apenas do Antigo Testamento. Com efeito, no mesmo contexto histórico de Lucas 21, o Senhor Jesus já havia feito a seguinte afirmação aos discípulos, em **Lucas 18.7**: “Acaso Deus *não* fará justiça a seus escolhidos [KJV: *não* vingará seus próprios escolhidos] que clamam a ele dia e noite? Continuará a adiar sua resposta?” A resposta é clara: Deus fará justiça, ele vingará seu povo fiel que clama por justiça dia e noite! — Portanto, tenha isto em mente enquanto estudamos o Salmo 94: o SENHOR que reina vingará seu povo e seus propósitos eternos; cabe a nós perseverar com fé, esperança e amor.

CONTEXTO E ESTRUTURA DO SALMO 94

O contexto histórico do Salmo 94 é incerto, não se sabe a época exata em que foi composto. Em todo caso, fica claro que se trata de um salmo dos oprimidos. Parece que a situação envolvia *os líderes ou governantes injustos dentro da própria nação de Israel*. De fato, os livros dos reis e das crônicas nos relatam que Israel teve uma longa história sórdida desta natureza: pecados e injustiças de todos os tipos, fruto de reis maus ocupando

o trono, governando o povo de Deus. Mas o salmo também pode estar fazendo referência às *nações pagãs que subjogavam e abusam* do povo de Deus em Israel.

Independentemente do que tenha sido a causa da opressão que se estava sofrendo, é certo que este salmo foi escrito em um momento quando o remanescente fiel de Deus estava maldosamente sendo oprimido e precisava da justa vingança de Deus. Leopold, um comentarista dos Salmos, sugere que “este é um salmo que clama ao SENHOR pedindo alívio nos dias em que a justiça estava falhando. O mal parece ter avançado a ponto de estar além do poder do homem para corrigi-lo.” VanGemeren, outro comentarista bíblico, apresenta a divisão deste salmo em duas seções principais: “Um lamento nacional (vs. 1-15) e um lamento individual, que reúne o indivíduo e a comunidade em sua preocupação comum (vs. 16-23).” – a preocupação comum era que o povo de Deus experimentasse o governo justo de Deus na terra.

Guardadas as proporções, o Salmo 94 é um tipo de oração do Pai Nosso da antiga aliança, mas é relevante para o povo de Deus em qualquer época. Para estudá-lo, antes de fazermos algumas aplicações centradas no evangelho de Cristo, quero dividi-lo em seis partes para o nosso aprofundamento em sua mensagem:

- [1.] o *apelo* feito ao Vingador (vs. 1-3);
- [2.] o *argumento* posto ao Vingador (vs. 4-7);
- [3.] a *advertência* imposta pelo Vingador (v. 8-11);
- [4.] a *afirmação* de fé dos justos vitimados (vs. 12-15);
- [5.] o *alento* para os justos vitimados (vs. 16-19); e
- [6.] a *âncora* dos justos vitimados (vs. 20-23).

Dividiremos o salmo assim em seis partes porque essa parece ser a estrutura natural desse texto, ou seja, uma introdução composta de três versículos (vs. 1-3), seguida de cinco partes com quatro versículos cada uma: 4-7; 8-11; 12-15; 16-19; 20-23.

1. O APELO FEITO AO VINGADOR

A introdução deste salmo traz o apelo feito ao Vingador. Os justos estão cansados de padecer opressão. Não há quem lhes possa socorrer, senão o SENHOR. O salmista se vê ansiando por libertação ou livramento. Ele não duvida de que o SENHOR reina (Sl 93); exatamente por isso ele apela ao único que poderá, de fato, fazer justiça: o Vingador.

Salmo 94.1-3 ¹Ó SENHOR, Deus da vingança, ó Deus da vingança, manifesta teu esplendor! ²Levanta-te, ó Juiz da terra, dá aos orgulhosos o que merecem. ³Até quando, SENHOR? Até quando os perversos se alegrarão de suas maldades?

Nada é novo debaixo do sol, ou seja: ímpios pareciam estar se safando impunes de suas iniquidades. Deus não estava, da perspectiva humana, aparentemente atuando conforme o título dado a ele por Abraão em **Gênesis 18.25** – e que fora usado pelos hebreus desde então: “Juiz da terra” (v. 2). Deus parecia estar indiferente, demorando; não parecia estar usando da prerrogativa que ele mesmo tomou para si em **Deuteronômio 32.35**: a de que a ele mesmo cabe a vingança, ele mesmo dará o troco aos ímpios.

Ora, que o SENHOR agiria, não havia dúvida – tanto que o salmista está apelando a Deus neste salmo, a questão era quando:

Salmo 94.1-3 ¹Ó SENHOR, Deus da vingança, ó Deus da vingança, manifesta teu esplendor! ²Levanta-te, ó Juiz da terra, dá aos orgulhosos o que merecem. ³Até quando, SENHOR? Até quando os perversos se alegrarão de suas maldades?

Este é o apelo feito ao Vingador: “Até quando os perversos se alegrarão de suas maldades? Manifeste-se em majestade! Levante-se e aja como Juiz! Retribua-lhes!”

2. O ARGUMENTO POSTO AO VINGADOR

O salmista tem uma boa razão para esse apelo: as coisas que os ímpios estão fazendo atingem o que Deus considera mais precioso. Observe:

Salmo 94.4-7 ⁴Até quando falarão com arrogância? Até quando os que praticam o mal contarão vantagens? ⁵Esmagam o teu povo, SENHOR, oprimem os que pertencem a ti. ⁶Matam viúvas e estrangeiros e assassinam órfãos. ⁷“O SENHOR não vê”, eles dizem. “O Deus de Israel não se importa.”

“Até quando, SENHOR?” (v. 3) já há muito que é o grito dos injustiçados e dos sofredores. Habacuque fez o mesmo tipo de pergunta: “Até quando, SENHOR, terei de pedir socorro?” (Hc 1.2). Os mártires diante do trono do Cordeiro também clamam, “Até quando, SENHOR, quanto tempo passará até que julgues os habitantes da terra e vinques nosso sangue?” (Ap 6.10). — Não é para menos que se apele ao SENHOR nesses termos, gente! Você prestou atenção à descrição que foi feita dos ímpios aqui no Salmo 94: despejam palavras arrogantes, são malfeitores e contam vantagem do mal que praticam (v. 4); massacram o povo, esmagando, oprimindo, matando e assassinando (vs. 5-6).

Provavelmente isso seja figurado, mas não deixa de ser dilacerante. Ao negar direitos aos órfãos e viúvas, naquela sociedade, um juiz ou uma autoridade os condenava à morte. E se punham acima de Deus, zombando dele (v. 7): “O SENHOR não vê”, eles dizem. “O Deus de Israel não se importa.” — Daí que se lê o argumento que foi posto pelo

salmista ao Vingador: os ímpios praticam o mal que o SENHOR odeia, gabam-se deles e julgam estar ocupando o trono que a ti somente pertence, meu Deus. Até quando?

3. A ADVERTÊNCIA IMPOSTA PELO VINGADOR

Chegamos à terceira divisão deste salmo; e o que se lê é uma advertência aos ímpios:

Salmo 94.8-11 ⁸Pensem melhor, tolos! Quando vocês, insensatos, entenderão? ⁹A caso é surdo aquele que fez os ouvidos? É cego aquele que formou os olhos? ¹⁰Aquele que castiga as nações não os castigará? Aquele que tudo sabe não sabe o que vocês fazem? ¹¹O SENHOR conhece os pensamentos de cada um; sabe que nada valem.

O Vingador, através do salmista, está impondo aos ímpios sua advertência. Eles estão sendo avisados de que Deus ouve o clamor de seu povo – afinal, ele próprio criou os ouvidos, portanto não é surdo! (v. 9); Deus também vê o que os ímpios estão fazendo, pois ele mesmo formou os olhos (v. 9); Deus sabe o que eles estão fazendo (v. 10) e conhece intimamente cada pensamento perverso que eles alimentam no coração (v. 11).

Ora, não era por pouca coisa, portanto, que os ímpios estavam sendo chamados de tolos, insensatos e gente sem entendimento (v. 8). Afinal, Deus – aquele mesmo que criou olhos, ouvidos e cérebros – esse Deus a tudo vê, a tudo ouve e sabe com propriedade de todas as coisas. Daí a advertência imposta pelo Vingador:

Salmo 94.8-11 ⁸Pensem melhor, tolos! Quando vocês, insensatos, entenderão? ⁹A caso é surdo aquele que fez os ouvidos? É cego aquele que formou os olhos? ¹⁰Aquele que castiga as nações não os castigará? Aquele que tudo sabe não sabe o que vocês fazem? ¹¹O SENHOR conhece os pensamentos de cada um; sabe que nada valem.

Esta é a advertência imposta pelo Vingador: ele conhece tudo e todos, e te cobrará (nos cobrará) tanto pelos pensamentos como pelas práticas. Então não seja tolo! Não viva como um insensato! Busque entendimento bíblico. Afinal, a verdade é única.

4. A AFIRMAÇÃO DE FÉ DOS JUSTOS VITIMADOS

A seguir, no Salmo 94, nós achamos o salmista meditando sobre as bênçãos que os justos desfrutam, mesmo neste mundo caído onde tantas vezes eles são vítimas dos ímpios. Logo, o que passaremos a ler é uma afirmação de fé dos justos que confiam no SENHOR, embora eles vivam em um mundo caído e sejam vítimas dos ímpios. Leia:

Salmo 94.12-15 ¹²Feliz é aquele a quem disciplinas, SENHOR, aquele a quem ensinas tua lei. ¹³Tu lhe dás alívio em tempos de aflição, até que se abra uma cova para os perversos. ¹⁴Pois o SENHOR não rejeitará seu povo; não abandonará os que lhe

pertencem. ¹⁵Os julgamentos voltarão a se basear na justiça, e os de coração íntegro a buscarão.

O justo é feliz, pois é disciplinado (não castigado, mas educado) pelo SENHOR, que lhe ensina a lei dele (v. 12). A fonte de felicidade está na lei do Senhor (Sl 1). Portanto, nos dias de crise, o educado por Deus se mostra confiante, pois sabe que o ímpio será julgado (v. 13); sabe que o justo nunca será rejeitado, Deus jamais abandonará sua “herança” (seu povo, no Antigo Testamento; sua igreja, no Novo Testamento) – v. 14. O mundo ainda verá a justiça divina e os de coração íntegro seguirão a lei de Deus (v. 15).

Esta é a afirmação de fé dos justos vitimados: eles sabem que os ímpios serão julgados; o mal não é eterno, e terá fim. Deus o aniquilará. Só Deus não tem fim e só ele é poderoso. A terra ainda testemunhará uma vida baseada na justiça, e os de coração íntegro a buscarão. Essa fé traz alívio e segurança.

5. O ALENTO PARA OS JUSTOS VITIMADOS

Aliviado e seguro (v. 13), o justo vitimado acha alento no socorro divino:

Salmo 94.16-19 ¹⁶Quem me protegerá dos perversos? Quem me defenderá dos que praticam o mal? ¹⁷Se o SENHOR não tivesse me ajudado, eu já estaria no silêncio do túmulo. ¹⁸Gritei: “Estou caindo!”, mas o teu amor, SENHOR, me sustentou. ¹⁹Quando minha mente estava cheia de dúvidas, teu consolo me deu esperança e ânimo.

Quando o justo pensou que fosse tropeçar e cair, o “amor leal” (hebraico: *hesed*) do SENHOR o sustentou. Quando estava muito preocupado, o SENHOR o consolou (v. 18). O grande problema é a velha síndrome de Raquel narrada pelo profeta Jeremias: não querer ser consolado (Jr 31.15). O consolo divino alivia a ansiedade (v. 19). Portanto, fuja da síndrome de Raquel. Lembre-se de que Jesus nos deixou outro Consolador, o Espírito Santo, o Espírito de Cristo em nós (Jo 14.16).

O alento dos justos vitimados está na proteção, defesa, ajuda e consolação do SENHOR que nos dá esperança e ânimo em tempos de aflição.

6. A ÂNCORA DOS JUSTOS VITIMADOS

O salmo conclui com um importante contraste, revelando a âncora da alma dos justos:

Salmo 94.20-23 ²⁰Podem os líderes injustos, aqueles cujos decretos permitem a injustiça, afirmar que Deus está do lado deles? ²¹Juntam-se contra os justos e condenam os inocentes à morte. ²²Mas o SENHOR é a minha fortaleza; meu Deus é a rocha onde me refugio. ²³Deus fará os pecados dos perversos caírem sobre eles; ele os destruirá por suas maldades. O SENHOR, nosso Deus, os destruirá.

A confiança dos justos não está nos homens do poder (vs. 20-21); de fato, a confiança dos justos não repousa sobre pessoas, previsões, prognósticos, possibilidades, promessas de paz ou prosperidade. O justo vive pela fé: fé no SENHOR que o abriga e o fortalece (v. 22); fé no SENHOR que no final fará justiça, vingará da maldade dos ímpios.

VINGADOR: ULTIMATO

Eu sei que soa estranho chamar Deus de “Vingador” ou descrevê-lo como um Deus de vingança e de justiça, mas é a própria Bíblia que o pinta nessas cores. Portanto, o que se pode aprender deste salmo? Quais aplicações se pode fazer do ensino de que Deus é o Vingador? De que maneira o Salmo 94 poderá servir à você?

PRIMEIRO, SE DEUS É O VINGADOR, **você não precisa ser vingativo**; se Deus vingará dos perversos e dos maus, você não tem que se ocupar de vingança, mas de praticar o bem. Ora, como esse ensinamento é importante para a sua vida (e como ele transformaria sua família, igreja e sociedade)! Você não tem que se vingar de ninguém, não precisa fazer justiça com as próprias mãos, não tem que se vingar de quem pecou contra você, machucou você, abusou, agrediu, usurpou ou defraudou você; não tem que se vingar de governantes, nada, ninguém! Deus é o Vingador. E se ele é o Vingador, você combate o mal com o bem. Na prática, veja o que isso significa e com o que se parece:

Romanos 12.17-21 ¹⁷Nunca paguem o mal com o mal. Pensem sempre em fazer o que é melhor aos olhos de todos. ¹⁸No que depender de vocês, vivam em paz com todos. ¹⁹Amados, nunca se vinguem; deixem que a ira de Deus se encarregue disso, pois assim dizem as Escrituras: “A vingança cabe a mim, eu lhes darei o troco, diz o Senhor”. ²⁰Pelo contrário: “Se seu inimigo estiver com fome, dê-lhe de comer; se estiver com sede, dê-lhe de beber. Ao fazer isso, amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele”. ²¹Não deixem que o mal os vença, mas vençam o mal praticando o bem.

1Pedro 2.21-23 ²¹Porque Deus os chamou para fazerem o bem, mesmo que isso resulte em sofrimento, pois Cristo sofreu por vocês. Ele é seu exemplo; sigam seus passos. ²²Ele nunca pecou, nem enganou ninguém. ²³Não revidou quando foi insultado, nem ameaçou se vingar quando sofreu, mas deixou seu caso nas mãos de Deus, que sempre julga com justiça.

Deus é o Vingador. Você não precisa ser vingativo. Vença o mal praticando o bem.

SEGUNDO, SE DEUS É O VINGADOR, **você pode procurar os meios estabelecidos por ele mesmo para que se estabeleça a justiça**. Não ser vingativo, não buscar fazer justiça com as próprias mãos não significa que não se pode ou não se deve buscar os meios estabelecidos por Deus para que se mantenha ou se estabeleça a justiça entre os homens. Afinal, Deus, o Vingador, ele faz e fará justiça. Conquanto seja no final dos

tempos que a justiça será plenamente estabelecida, há maneiras de hoje se batalhar pela justiça divina. Na prática, alguns exemplos bíblicos de como isso pode e deve acontecer:

Romanos 13.1-7 ¹Todos devem sujeitar-se às autoridades, pois toda autoridade vem de Deus, e aqueles que ocupam cargos de autoridade foram ali colocados por ele. ²Portanto, quem se rebela contra a autoridade se rebela contra o Deus que a instituiu e será punido. ³Pois as autoridades não causam temor naqueles que fazem o que é certo, mas sim nos que fazem o que é errado. Você deseja viver livre do medo das autoridades? Faça o que é certo, e elas o honrarão. ⁴As autoridades são servos de Deus, para o seu bem. Mas, se você estiver fazendo algo errado, é evidente que deve temer, pois elas têm o poder de puni-lo, pois estão a serviço de Deus para castigar os que praticam o mal. ⁵Portanto, sujeitem-se a elas, não apenas para evitar a punição, mas também para manter a consciência limpa. ⁶É por esse motivo também que vocês pagam impostos, pois as autoridades estão a serviço de Deus no trabalho que realizam. ⁷Deem a cada um o que lhe é devido: paguem os impostos e tributos àqueles que os recolhem e honrem e respeitem as autoridades.

Mateus 18.15-17 ¹⁵“Se um irmão pecar contra você, fale com ele em particular e chame-lhe a atenção para o erro. Se ele o ouvir, você terá recuperado seu irmão. ¹⁶- Mas, se ele não o ouvir, leve consigo um ou dois outros e fale com ele novamente, para que tudo que você disser seja confirmado por duas ou três testemunhas. ¹⁷Se ainda assim ele se recusar a ouvir, apresente o caso à igreja. Então, se ele não aceitar nem mesmo a decisão da igreja, trate-o como gentio ou como cobrador de impostos.

Na igreja, pecados não são acobertados, são tratados com vistas à restauração. O crente nunca busca vingança nesse processo, mas arrependimento e restauração (e dentro do possível, restituição). Mas o crente também pode e deve contar com a justiça dos homens, quando o assunto for crime. Ou seja: se Deus é o Vingador, você pode e deve procurar os meios estabelecidos por ele mesmo para que se estabeleça a justiça.

TERCEIRO, SE DEUS É O VINGADOR, **você deve procurar viver pelos padrões divinos de justiça revelados nas Escrituras Sagradas.** Deus não vinga por capricho. A vingança divina significa ação para que se retribua e restrinja o mal e se estabeleça a justiça. Viver pelos padrões de justiça divinos, na prática, significa odiar o pecado e amar a justiça. Ouça o profeta a esse respeito – **Miquéias 6.8** “Ó povo, o SENHOR já lhe declarou o que é bom e o que ele requer de você: que pratique a justiça, ame a misericórdia e ande humildemente com seu Deus.” No Salmo 94, justiça está bem descrito em termos de como nos relacionamos com Deus e tratamos o próximo.

QUARTO, SE DEUS É O VINGADOR, **você poderá contar com o cuidado de Deus por todos que se refugiam nele – v. 14:** o SENHOR não rejeitará seu povo; não abandonará os que lhe pertencem; **vs. 17-18:** o SENHOR ajuda e sustenta seu povo; **v. 19:** o SENHOR consola os seus com esperança e ânimo; **vs. 22-23:** o SENHOR é rocha, fortaleza e refúgio para seu povo, e jamais destruirá os seus; de fato, no final, o SENHOR vingará os seus.

QUINTO, SE DEUS É O VINGADOR, **você poderá contar com o perdão proporcionado por Deus na vingança que ele aplicou em Cristo na cruz.**

João 3.18 Não há condenação alguma para quem crê [em Cristo]. Mas quem não crê [em Cristo já está condenado por não crer no Filho único de Deus.

Se Deus não fosse Vingador, ele não seria justo. Deus se vingou exatamente por ser justo. A vingança divina é o meio de ele fazer justiça. Então, sendo Deus justo e Vingador, ele ainda encontrou uma maneira de ser gracioso sem deixar de fazer justiça pelo pecado. Como? A cruz de Jesus Cristo. **Romanos 3.26:** “Com isso [com a obra de Cristo na cruz], Deus se mostrou justo, condenando o pecado, e justificador, declarando justo o pecador que crê em Jesus.” A cruz de Cristo é a manifestação da justiça de Deus. Em Cristo na cruz, Deus se vingou do pecado e te convida a receber o perdão, a salvação. A cruz de Cristo é o ULTIMATO do VINGADOR.

Arrependa-se do pecado e creia, receba Jesus com sua justiça diante de Deus.

Não viva mais para a vingança, mas para a prática do amor e das boas obras.

Se necessário, busque os meios estabelecidos por Deus para a justiça comum.

Paute a sua vida pelos padrões de justiça da Bíblia Sagrada.

Recorra ao cuidado de Deus na pessoa do Consolador, o Espírito de Cristo:

2Coríntios 13.14 Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês.

O Capitão América tinha razão: só existe um Deus, e ele se manifestou em três: o Pai de amor, o Filho cheio de Graça e o Espírito de comunhão com o Pai e o Filho. E se Deus é Vingador, como vimos que é, isto é para garantir que a glória dele seja resguardada na sua comunhão com ele e seu povo na igreja.

S.D.G. L.B.Peixoto